



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

“SE É PRÓPRIO À NATUREZA RACIONAL AGIR EM VISTA DE UM FIM?”

Uma resposta medieval

Estudo orientado por Alfredo Carlos Storck
Realizado por Francisco Basso Schroeder

“Das causas ordenadas entre si, se a **primeira** for supressa, se-lo-ão também as outras” (*ST I^aII^{ae}, q.1, a.2*).

CAUSALIDADE FINAL

“O agente não se move se não pela **intenção do fim**. Se, pois, o agente não fosse determinado para um efeito, não faria isso em vez daquilo” (*ST I^aII^{ae}, q.1, a.2*).

APETITE RACIONAL (VONTADE)

APETITE NATURAL (INCLINAÇÃO NATURAL)

“[...] os que são dotados de razão movem-se para o fim, porque têm o domínio de seus atos pelo **livre-arbítrio**”

(*ST I^aII^{ae}, q.1, a.2*).

FACULDADE DA VONTADE E DA RAZÃO

“As coisas [...] carentes de razão tendem para o fim por inclinação natural, movidas por outra, [...] porque não conhecem a razão de fim” (*ST I^aII^{ae}, q.1, a.2*).